



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

19 DE ABRIL 2017 - Nº 267

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA METALÚRGICA: PRONTO PARA A INAUGURAÇÃO!

Diretores, assessores, funcionários e equipe técnica do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo/Mogi das Cruzes fizeram nesta quarta, 19 de abril, uma simulação de funcionamento do atendimento do Centro de Referência e Atenção à Saúde da Família Metalúrgica, na Rua do Carmo.

O presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, o secretário-geral, **Arakém**, a diretora de finanças, **Elza Costa**, o diretor Xepa (coordenador do Centro) e corpo médico

acompanharam os testes em todos os andares.

“A partir de segunda-feira, 24 de abril, este complexo médico/odontológico já estará em pleno funcionamento para cuidar da saúde dos associados do Sindicato e seus dependentes, por meio de diversos serviços e especialidades, com aparelhos modernos, atendimento humanizado, colaborando para que a categoria tenha uma melhor qualidade de vida”, afirma Miguel Torres.



Miguel Torres e Arakém conferem placa de inauguração



Controle de acesso



Atendimento



Nova fachada

Recepção



Retirada de senha



Comunicação visual



Teste do sistema eletrônico



Sala de espera



Dentista

Equipamento de fisioterapia



Sala de espera



Requisição de exames



Oftalmologia



Elza na sala de Raio X



ARTIGO

RESISTÊNCIA E MOBILIZAÇÃO

Estas duas palavras simbolizam a história de luta dos trabalhadores contra a opressão, contra a exclusão, contra toda a imposição que vem “de cima”, ou seja, de governos e elites que não toleram o avanço das classes populares, dos trabalhadores e são indiferentes às suas necessidades e direitos.

O que estamos vivendo hoje é um exemplo concreto dessa luta.

Diante de propostas de reformas que aniquilam direitos trabalhistas e previdenciários, rasgam a carteira de trabalho, acabam com garantias mínimas de trabalho seguro e decente, salários, aposentadoria, tiram o direito

de decisão dos trabalhadores e de suas assembleias, buscam fragilizar o movimento sindical e sua organização, tirando seus recursos financeiros, e fazer valer a “lei do mais forte”, os trabalhadores e suas entidades se levantam num processo de resistência às ameaças e investidas do setor patronal e do governo federal, aliados nas reformas para tirar direitos e benefícios.

Nos congressos da Força Sindical nos Estados, dos quais estou participando, é unânime a rejeição dos dirigentes às reformas e é consenso que precisamos intensificar a mobilização dos trabalhadores, cada um na sua base e em unidade com as centrais sin-

dicais, resistir e pressionar o governo e os parlamentares que estão decidindo as reformas sem a participação dos trabalhadores. A Força tem um papel fundamental nesse processo, que é unir as entidades filiadas e determinar as ações de resistência. O governo tem pressa em aprovar tudo, mas não será como ele quer. Dia 28 de abril vamos parar o Brasil e demonstrar a força de nossa mobilização.

Temos um exemplo memorável, a greve de julho de 1917, que teve profundo impacto no movimento operário do País. Está em nossas mãos fazer a histórica resistência para barrar as reformas e demais propostas que



querem fragilizar o movimento sindical e acabar com as conquistas dos trabalhadores. Dia 28 de abril: Pare!

MIGUEL TORRES

Presidente da CNTM, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força Sindical

AÇÃO NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!

**SERRA SATURNO – GREVE (zona norte)**

Trabalhadores completam oito dias úteis de greve sem solução de pagamento dos salários. O diretor Curió e sua assessoria acompanham diariamente a luta

dos companheiros em busca de uma alternativa.

**LOPES (zona leste)**

Assembleia com a equipe do diretor Adriano Lateri aprovou a renovação do acordo da PLR 2017, com pagamento em duas parcelas, a primeira até 30 de abril e a segunda até 31 de outubro/17.

MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS

A Diretoria e a Assessoria do Sindicato estão mobilizando e convocando os trabalhadores nas fábricas para a **GREVE NO DIA 28 DE ABRIL** contra as reformas, contra a terceirização geral, pelos direitos trabalhistas e aposentadoria digna. Confira!

NÃO À TERCEIRIZAÇÃO!

28 DE ABRIL É DIA DE GREVE

NENHUM DIREITO A MENOS!



Diretores Erlon e Maloca e respectivas equipes comandaram assembleias em duas unidades da **AMPLICABOS (zona oeste e zona norte)**, de mobilização contra as reformas e convocação dos trabalhadores para a greve dia 28. Na unidade da zona norte, a ação contou com a participação do diretor Medeiros.



Companheiros da **ELOY COGUETTO** aprovam a greve contra as reformas. A equipe do secretário-geral Arakém convocou os trabalhadores para, no dia 28, estarem no ponto

de concentração, em frente à Alstom, do setor do diretor Erlon

Trabalhadores da **ACTIV (zona leste)** estão na luta por nem um direito a menos com diretor Ninja e equipe



Diretor Alemão e equipe em assembleia de convocação para o dia de luta na **LOMBARD (zona oeste)**



Diretor Chico Pança e equipe em assembleia na **REAL PERFIL (zona norte)**



Dia do Índio
Neste 19 de abril,
nossa homenagem
aos povos indígenas
do Brasil!